



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

O CURSO DE ENFERMAGEM BACHARELADO DA UNIVERSIDADE TIRADENTES (2002 – 2006)

Sandro Rogério Almeida Matos Junior¹
Cristiano de Jesus Ferronato²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo apresentar a trajetória histórica do Curso de Enfermagem bacharelado da Universidade Tiradentes (UNIT), no Estado de Sergipe no período de 2002 a 2006, analisando o processo de criação e instalação do curso de Enfermagem da UNIT como também a identificação dos sujeitos que fizeram parte deste processo os primeiros docentes e discentes do Curso. Trata-se de um estudo de natureza histórica e análise documental, com abordagem biográfica, tendo como matriz historiográfica a Nova História Cultural. No período abrangido por esta pesquisa o curso formou 54 enfermeiros de acordo com o relatório de alunos do Controle Acadêmico na primeira turma de concluintes, que hoje atuam nos mais diversos campos da saúde em Sergipe e no Brasil. A criação do curso da UNIT que tem como um de seus principais preceitos o conceito de humanização na formação aumentou exponencialmente o número de profissionais de Enfermagem no estado e de certa maneira trazendo mais uma competência ao profissional formado na instituição.

PALAVRAS-CHAVE: História da enfermagem, Curso de Enfermagem, Enfermagem, Trajetória do Curso, Ensino Superior e Educação.

ABSTRACT

The objective of this study is to present the historical trajectory of the Bachelor's Nursing Course at the Tiradentes University (UNIT), in the State of Sergipe from 2002 to 2006, analyzing the process of creation and installation of the UNIT Nursing course as well as the identification of the subjects who are part of this process the first teachers and students of the Course. This is a study of historical nature and documental analysis, with a biographical approach, having as historiographic matrix the New Cultural History. In the period covered by this research, the course trained 54 nurses according to the report of Academic Control students in the first group of graduates, who today work in the most diverse fields of health in Sergipe and in Brazil. The creation of the UNIT course, which has as one of its main precepts the concept of humanization in training, exponentially increased the number of Nursing professionals in the state and, in a way, bringing one more competence to the professional trained in the institution.

KEYWORDS: History of Nursing, Nursing Course, Nursing, Course Trajectory, Higher Education and Education.

¹ Mestrando em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de Pesquisa em História da Educação no Nordeste; e-mail: sandrojunior170793@gmail.com

² Professor Orientador Dr. do Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de Pesquisa em História da Educação no Nordeste; e-mail: cristianoferronato@gmail.com

1 Introdução

No Brasil a origem do ensino superior em enfermagem é necessário retomamos ao ano de 1923, quando foi criada na cidade do Rio de Janeiro, a Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), anexa ao Hospital Geral de Assistência daquele Departamento, hoje, Escola de Enfermagem Ana Nery. Naquela ocasião, Carlos Chagas, como diretor do DNSP, deu uma contribuição decisiva. A saúde pública enfrentava mais uma crise decorrente das epidemias e endemias que representavam uma ameaça à população, bem como à economia brasileira. O setor agrário-exportador cafeeiro dependia do saneamento dos portos, para continuidade de suas transações comerciais.

Em 19 de fevereiro de 1923 foi inaugurada a Escola de Enfermeiras, instalada provisoriamente num prédio alugado, contíguo ao Hospital Geral da Assistência². Para o início do curso, estavam presentes 13 alunas. Esse dia ficou conhecido como o "dia das bem-vindas" pois, "naquela ocasião, a diretora que não falava português, fez a leitura de uma saudação concluindo: sejam bem-vindas" (SAUTHIER, 1996, p.127).

A duração do curso era de dois anos e quatro meses, em regime de internato. Os quatro primeiros meses do curso correspondiam a um período de experiência no qual, em qualquer tempo, a aluna poderia ser desligada do curso caso fosse constatada alguma incapacidade. Após esse período ocorria o primeiro evento de grande força simbólica: a cerimônia de "Recepção de Touca" que representava a integração efetiva da aluna ao corpo discente. O significado atribuído à touca era o domínio de si mesma e a devoção à causa da enfermagem. Tal cerimônia reflete a luta pelo monopólio da nomeação legítima, por meio das quais os agentes procuram impor a sua visão das divisões do mundo social e da sua posição nesse mundo (BOURDIEU, 1989, p.146).

Em 1926, as primeiras Enfermeiras formadas pela Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, atual Escola de Enfermagem Anna Nery, no Rio de Janeiro, criaram a Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas em 12 de agosto de 1926. Manteve esse nome até 1928, passou a ser dominada de Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas, quando, então, foi registrada juridicamente. Em 1954, Associação passou a denominar-se Associação Brasileira de Enfermagem

(ABEn).

Em Sergipe, durante as duas primeiras décadas do século XX, as condições socioeconômicas e culturais favoreceram e incorporaram ideias higienistas e nesse aspecto:

[...] a capital de Sergipe remodelou-se a partir do sistema de bondes no qual só havia a tração animal em 1908. Houve o abastecimento de água em 1909 e no mesmo ano a inauguração do primeiro cinema. Instalou-se uma estação telefônica no ano de 1911, só em 1913 a luz elétrica e os primeiros automóveis que chegaram. Iniciaram a construção do sistema de esgoto em 1914 e os bondes passaram a ser movidos por eletricidade em 1926, tais acontecimentos promoveram o desenvolvimento daquela sociedade (TORRES, p. 19, 1974).

Em Sergipe as ações de saúde eram realizadas de modo curativo e preservava no papel de sacerdote desta prática, a figura do médico da época, detentor do saber científico neste campo e por consequência, executor do papel de guardião de um conhecimento que, pouco a pouco demandou novas contribuições para a construção de uma prática exercida pela enfermagem.

O Hospital de Beneficência Cirurgia teve sua pedra fundamental batida em primeiro de novembro do mesmo ano, com presença do governador Graccho Cardoso e a benção do Bispo Dom José Thomas. Sua inauguração em 1926, foi um marco no desenvolvimento da saúde do Estado, tinha como o propósito promover assistência de saúde e mais tarde tornou-se a primeira Faculdade de Medicina Sergipana, além da formação de enfermagem em nível técnico (TORRES, 1974).

No entanto, cabe destacar que o processo de implantação e estruturação do serviço de enfermagem em Sergipe inicia-se ainda na década de 50, a partir dos movimentos sociais estabelecidos no estado, em conformidade com a legislatura contemplativa à profissão, outorgada e difundida, em ano anterior não obstante, os movimentos sociais ganham força, e eis que, em meados dos anos 1970, em Sergipe, o ensino superior em enfermagem é criado, precisamente em outubro de 1975 com o Curso de Enfermagem Bacharelado na Universidade Federal de Sergipe (BRETAS, 2014).

No período de 1976 a 2002 o estado de Sergipe contava apenas com uma

Universidade de enfermagem, que disponibilizava 40 vagas anuais para a graduação de Enfermeiros. A necessidade regional sinalizava para uma carência considerável de enfermeiros nas instituições de saúde, que refletia diretamente na qualidade de serviços prestados à população. Para suprir a necessidade desses profissionais, os municípios recrutavam enfermeiros de estados vizinhos, principalmente como Bahia, Alagoas e Pernambuco.

Esse contexto de migração contribuiu para uma maior rotatividade de profissionais, especialmente nas unidades de saúde do interior do Estado, resultando em uma retenção média insuficiente para consolidar o vínculo deste profissional com a comunidade local, causando instabilidade na assistência à saúde.

Tais aspectos incidem diretamente na responsabilidade social e no compromisso com a formação de um profissional com as competências exigidas na atualidade, pautada na ética profissional e no compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana.

Nesse sentido a pesquisa tem como objetivo geral apresentar a trajetória histórica do Curso de Enfermagem bacharelado da Universidade Tiradentes, no Estado de Sergipe no período de 2002 a 2006.

2 Metodologia

O estudo apresentado faz parte de uma pesquisa de dissertação de Mestrado em Educação que está inserido no campo da história da educação, que será norteada pela História Cultural com uma abordagem teórica na investigação deste curso, para atribuir sentido às diversas formas que os homens, naquele momento, construíram para as suas práticas e representações sobre os fatos, pois é do passado que são retiradas lições para o presente e para o futuro.

É um estudo enfatizado na Nova História Cultural em autores como Jacques Le Goff (1995 /2003) e Peter Burke (1991/ 1992 / 2004). A História da Enfermagem tomou por base as obras como Geovanini (2005), Oguisso (2005/2007), Teixeira (2006), Waldow (2004), Finkelman (2002). Utilizamos também assim como as produções historiográficas locais de autores como Rosa (2011/ 2015), Dias (2020), Torres (1974),

Bretas (2014).

Metodologicamente, elegeu-se a abordagem qualitativa de cunho exploratório, pelo fato desta pesquisa lidar com interpretações em busca de apresentar a trajetória do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes, a fim de analisar o processo de organização do curso e não valores estatísticos sobre a enfermagem. Para Creswell (2010), “a pesquisa qualitativa é uma pesquisa interpretativa, com o investigador tipicamente envolvido em uma experiência sustentada e intensiva com os participantes” (CRESWELL, 2010, p. 211).

Também foi utilizado o levantamento bibliográfico, com o objetivo de realizar uma revisão sistemática, a fim de identificar e compreender as pesquisas realizadas em Programa de Pós-Graduação em Educação com o mesmo objetivo deste estudo para utilizar como complemento na base teórica desta pesquisa.

Sendo assim, esse levantamento foi realizado em julho de 2022, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em que foi estudado sobre o tema de pesquisa com o auxílio dos operadores booleanos, que são termos que combinam os descritores AND, OR e NOT, e descritores que tenham relação com o tema proposto da pesquisa. Além disso, foi feita a utilização das aspas como forma de “fechar” o tema em si mesmo.

Os descritores escolhidos foram “história da enfermagem”, pois abrange o principal tema do estudo, operador booleano AND, e posteriormente o termo “curso de enfermagem”, “enfermagem”, “trajetória do curso”, “ensino superior” e “educação” a fim de interligar as pesquisas que pudessem abordar a temática e objeto estudado.

Deste modo encontramos 122 Teses e Dissertações em âmbito nacional, utilizando como critério de inclusão todas as Teses e Dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação e em Enfermagem, logo como critério de exclusão as pesquisas que não fazem parte do programa de Pós-Graduação em Educação e de Enfermagem.

Após critérios de inclusão e exclusão, foi realizado a leitura dos títulos, resumos e leitura de introdução, onde 6 pesquisas atenderam aos objetivos propostos no presente estudo. Inicialmente, procurou-se organizar, selecionar, caracterizar e descrever as produções encontradas. Em uma segunda etapa, procurou-se identificar o cenário da

temática pesquisada, período cronológico abrangente, programas e universidades vinculados a esses estudos. Na terceira etapa, foram analisados a metodologia, o referencial teórico e os métodos utilizados nas pesquisas levantadas.

Quanto a construção metodológica do atual estudo, trata-se de uma pesquisa qualitativa, como já foi afirmado anteriormente, com aportes documental que está pautado no levantamento, coleta e organização de um conjunto diversificado de documentos (Relatórios, PPC, Convite de Formatura, Histórico Escolar, Fotografias, Jornais e etc.), que propõe utilizar as fontes como os registros existentes no acervo interno, sob a guarda da Coordenação de Enfermagem e da Instituição de Ensino, disponíveis em formato impresso e ou digital, assim o objeto será o Curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes, para o exercício de investigação, analisar e identificar os discursos que marcam as evidências do percurso da configuração do referido Curso, inserido no marco temporal de 2002 a 2006.

2.1 Resultados

No que se refere à formação o Curso de Enfermagem Bacharelado da UNIT propõe para a formação do enfermeiro com uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base no processo científico, intelectual e pautado em princípios éticos e legais que lhe conferem a Lei do Exercício Profissional, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais relevantes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na região de atuação, habilitando o acadêmico para atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (ROSA et. al., 2015).

Dentro deste contexto, o Curso de Enfermagem preconiza o cuidado humano como elemento central e base de seu conhecimento. Esse cuidar tem sido discutido nas suas múltiplas dimensões e está profundamente relacionado com as formas de viver, pensar e agir das pessoas, assumindo significados que estão intimamente ligados aos fatores sociais, econômicos e culturais (WALDOW, 1998).

O curso de enfermagem foi criado de acordo com a Resolução CONSAD/UNIT -02/2002, de 09/04/2002, com autorização para sua implantação a partir de 05/08/2002

afim de formar profissionais capazes de desempenhar a profissão comprometidos com a qualidade de vida da população diante do processo saúde/doença. Diante do exposto, a implantação do Curso de Enfermagem no atual modelo de Atenção à Saúde, no qual as demandas sociais identificam a necessidade de maior oferta de profissionais enfermeiros, considerando as necessidades de saúde da população e a sinalização do mercado de trabalho para formar promotores de saúde. Portanto, o Curso de Enfermagem irá contribuir para o desenvolvimento político, sociocultural, econômico, científico e educacional do Estado de Sergipe.

O curso foi planejado observando os critérios de hierarquização de disciplinas, visando sua periodização e procurando atender os objetivos propostos. Esta hierarquização permite o conhecimento gradativo e interdisciplinar proporcionando o somatório das habilidades e competências requeridos para a formação profissional atuante na prestação e gestão de ações.

O eixo estrutural curricular está centrado na ação concreta da assistência de enfermagem voltada ao atendimento holístico do ser humano, dentro da complexidade hierarquizada das necessidades humanas básicas, considerando os aspectos sociais, intelectuais, culturais, biológicos e espirituais do cliente e a crescente complexidade organizacional dos serviços de saúde que permitem a prática da assistência à saúde individual ou coletiva, entendendo o indivíduo como um ser bio-psico-socio-político-cultural e espiritual.

Neste contexto, o Curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes pretende contribuir para a formação do profissional dotado de competências, habilidades e conteúdo dentro de abordagens contemporâneas de formação compatível com referências nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e ética, no Sistema Único de Saúde e na iniciativa privada, nos seus diversos níveis.

O período letivo das aulas foi iniciado no dia 05 de agosto de 2002, sendo assim o mesmo período da aula inaugural do curso de graduação em Enfermagem em sua primeira turma de futuros enfermeiros. O curso de Enfermagem é tratado de uma forma carinhosa pela instituição como um dos filhos caçulas entre os cursos de graduação ofertados para a comunidade, que chega para ampliar o elenco da saúde iniciando suas atividades com a palestra magna proferida pelo Dr. Gilberto Linhares Teixeira,

Presidente do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. A palestra aconteceu no dia 5 de agosto, no auditório do Bloco C do Campus II na Universidade Tiradentes em comemoração à aula inaugural do curso. Abaixo a coordenadora do curso de Enfermagem Bacharelado Prof. M.Sc. Iara Maria de Oliveira Torres entrega uma placa de agradecimento ao Presidente do COFEN da época eleito.

Após a Aula Magna de inauguração do curso o semestre de 2002/2 iniciou com as aulas das disciplinas de Anatomia Geral I, Biofísica Básica, Biologia Geral, Bioquímica princípios de Química Orgânica, História da Enfermagem, Psicologia Aplicada a Saúde e Sociologia Geral distribuídos com uma carga horária semestral de 396 horas em um período de 112 dias letivos, iniciado em 5 de agosto e finalizado em 21 dezembro. As aulas do Curso de Enfermagem ocorrem nos turnos da tarde e noite, sendo no período da tarde 13h20min as 16h50min e no período da noite as 18h30min as 22h com estágios podendo ocorrer de forma integral.

Considerações Finais

Nesse sentido, condissera-se que desde o ano de 2002 o curso vem colaborando com a formação de enfermeiros e enfermeiras, entregando ao mercado de trabalho da região profissionais habilitados, sob a égide de uma formação generalista, humanista e crítica distinguida pelo compromisso com a atenção à saúde da população em todas as instâncias do sistema de único de saúde.

Nesse sentido entende-se que é importante analisar o processo de criação e implementação do Curso de Enfermagem bacharelado da Universidade Tiradentes, por ser o segundo curso do tipo no estado de Sergipe, e primeiro em uma instituição na modalidade particular. A criação do curso da UNIT que tem como um de seus principais preceitos o conceito de humanização na formação aumentou exponencialmente o número de profissionais de Enfermagem no estado e de certa maneira trazendo mais uma competência ao profissional formado na instituição.

Referências

- ARAÚJO, Ailton Rocha. **Colégio e Faculdades Integradas Tiradentes. 30 anos de luta.** Aracaju: Gráfica e Editora J. Andrade.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES No 3, de 7 de novembro de 2001.** Brasília: Ministério da Educação, 2001.
- BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº. 3, de 7/11/2001. **Institui aprovação do curso de graduação em enfermagem bacharelado da Universidade Tiradentes.** Diário Oficial da União nº 52, 26 Mai 2006.
- BOURDIEU. Pierre. **O Poder Simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- BARREIRA, Ieda de Alencar, **A enfermeira Ana Nery 110 pais do futuro.** Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
- BRAVO, R. S. **Técnicas de investigação social: Teoria e exercícios.** 7 ed. Ver. Madrid: Paraninfo, 1991.
- BRETAS, S. A.; OLIVEIRA, I. S. A Constituição da Universidade Federal de Sergipe (1950-1960): Um Estudo sobre aspectos históricos da Educação Superior Brasileira. **Revista História da Educação**, v. 18, n. 42, jan./abr., 2014.
- BURKE, Peter. **A escrita da história: novas perspectivas.** Trad. de Magda Lopes. São Paulo: Ed. da Unesp, 1992.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: 2. Morar, cozinhar.** Petrópolis: Vozes, 2012.
- CELLARD, A. **A análise documental.** In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.
- CHARTIER, R. Pierre Bourdieu e a História. **Topoi.** Rio de Janeiro. Mar 2002. 139-182. Disponível em:
<http://www.ufrgs.br/gthistoriaculturalrs/bourdieuahist%C3%B3ria.pdf>. Acesso em. 16 set 2022.
- CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo e misto.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CONTERNO, S. F. R.; LOPES, R E. Inovações do século passado: origens dos referenciais pedagógicos na formação profissional em saúde. **Trab. educ. saúde**, v. 11, n. 3, p. 503-523, 2013.

DIAS, K G. **História e memória da Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul de Rio Verde- GO (1937-1969)** [manuscrito]/ Kamila Gusatti Dias. -- 2020. 296 f: il.;

FUREGATO, A. R. F. Enfermeiras do Brasil: História das pioneiras. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 16, n. 1, jan./fev., 2008.

FINKELMAN, J., org.; **Caminhos da saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 328 p. ISBN 85-7541-017-2.

FIGUEIREDO, A. E. Laboratório de enfermagem: estratégias criativas de simulações como procedimento pedagógico. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria (RS) 2014 Out/Dez;4(4):844-849.

FRANCO, T. C. S., BARREIRA, I. A., SILVA, A. F., BARBOSA, A. O.; Participação americana na formação de um modelo de enfermeira na sociedade brasileira na década de 1920; **Revista Esc. Enfermagem USP** 2011; 45(4): 966-73.

HOCHMAN, G. **A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil**. 3.ed.-São Paulo: Hucitec, 2012.

ROCHA, Kelly Cristina Resende. **Opelina Rollemberg e a docência inspirada na arte do cuidar: contribuições da protagonista da enfermagem sergipana (1920-1942)**. orientação [de] Dra. Simone Silveira Amorim. - UNIT: Aracaju, 2020.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: Enciclopédia Einaudi. Vol.1. **Memória-História**. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p. 95-106.

LE GOFF, Jacques. Memória. In: LE GOFF, Jacques **História e Memória**. 5ª. Campinas, SP: UNICAMP, 2003, p. 419-476.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: Editora UFMG,1999.

GEOVANINI, T. et al. **História da Enfermagem: Versões e Interpretações**. 3. ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONDRA, J. G. (2000). **A sementeira do porvir: higiene e infância no século XIX.**

Educação E Pesquisa, 26(1), 99-117.

GODOY, A.S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** Revista de Administração de Empresa. São Paulo, v.35,3: 20-29. 1995. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/38200/36944>. Acesso em: 03 out de 2022.

MINAYO, M. C. S. Entre vãos de água e passos de elefante: caminhos da investigação na atualidade. In: MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. (org.). **Caminhos do Pensamento.** Epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p. 17-27.

NÓVOA, A. **Inovação e história da educação: Teoria e Educação.** Porto Alegre: Pannonica, 1992, p. 211. (Dossiê: História da Educação, 6).

OGUISSO, T. (Org). **Trajetória histórica e legal da Enfermagem.** 2. ed. Barueri: Manole, 2005.

ROSA, M. R. R. S.; LUCON, D. R.; LIMA, D. M.; BOCARDI, M. I. B. **Protocolo de Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso.** Aracaju: EDUNIT, 2015.

REIS, Ednilton Pereira dos. **Curso técnico em enfermagem: análise do processo de formação e suas contradições.** 2016. 116 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016.

RIBEIRO, M. A. R. Lições para a história das ciências no Brasil. Instituto Pasteur de São Paulo. **História, Ciências, Saúde** — Manguinhos, III, v. 3, p. 467-484, nov.

<https://www.scielo.br/pdf/hcsm/v3n3/v3n3a05.pdf>. Acesso em: mar. 2020.

SANTANA, A. S. **Medicina, história e Política em Sergipe.** Retalhos da Enfermagem em Sergipe. Dez. 2005. Disponível em: http://antonio_samarone.blog.uol.com.br.

Acesso em: 20 fev. 2023.

STUTZ, B. L. **Técnico em enfermagem no município de Uberlândia: a construção histórica de uma profissão e a primeira instituição escolar.** Orientador: Carlos Alberto Lucena. Uberlândia – SP. 249.

SAUTHIER, Jussara. **A missão das enfermeiras norte-americanas na Capital da República 1921-1931.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1996.

SILVA, H. B. **A História da Medicina em Sergipe** – 2006. Editoração eletrônica.

SANTOS, M. C., Leite MCL. A avaliação das aprendizagens na prática da simulação em enfermagem como feedback de ensino. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS) 2010 set;31(3):552-6.

SILVA, E. F. L. **O curso de enfermagem da UFS e a trajetória histórica das práticas do cuidado: da criação do Departamento de Saúde Pública a consolidação do campo em Sergipe (1931-1979)**; orientadora Josefa Eliana Souza. – São Cristóvão, SE, 2022. 224 f.: il.

SILVA, A. C. B. **O Ensino De Enfermagem No Piauí: História E Memória**; orientadora Maria do Amparo Borges Ferro. – Teresina, PI, 2009. P. 169.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Projeto Pedagógico Institucional: declaração de uma identidade**: Universidade Tiradentes. Aracaju, SE: UNIT, 2005. p 27.

WALDOW, V. R. **Cuidado humano: o resgate necessário**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

TOLBERT, Pamela S.; ZUCKER, Lynne G. **A institucionalização da teoria institucional**. In: CLEG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Orgs.). H
TORRES, A. A.; **Augusto Leite**. Imprensa Oficial – SERGIPE. 1974